

A line art illustration on a brown background. It depicts a person sitting on the ground, wearing a headband and a necklace. A cat is sitting next to them. The person is holding a long, thin object, possibly a pipe or a staff. The cat is looking up at the person. The illustration is composed of simple black outlines.

CATÁLOGO DE ARTESANATO

Terra Indígena  
RIO BRANCO





# FICHA TÉCNICA

**Organização:** Tatiana Tintino e Maria Barcellos, Forest Trends

**Revisão:** Equipe da Iniciativa Comunidades e Governança Territorial da Forest Trends no Brasil (Equipe FT) – Maria Barcellos, Muyara Ruiz, Nicia Coutinho, Suellen Manguera, Tatiana Tintino

**Projeto gráfico, ilustrações e diagramação:** Lica Donaire - Ecotoré Serviços Socioambientais

**Fotografia:** Jony Wagner e Silas Campos

**Realização:** Iniciativa Comunidades e Governança Territorial da Forest Trends (ICGT-FT)

**Diretor da ICGT-FT:** Beto Borges

**Gerente da ICGT-FT:** Debora Batista

**Coordenadores do Projeto Nossa Floresta Nossa Casa:** Marcio Halla e Nicia Coutinho

**Parceria:** Povos e Organizações Indígenas do Mosaico Tupi

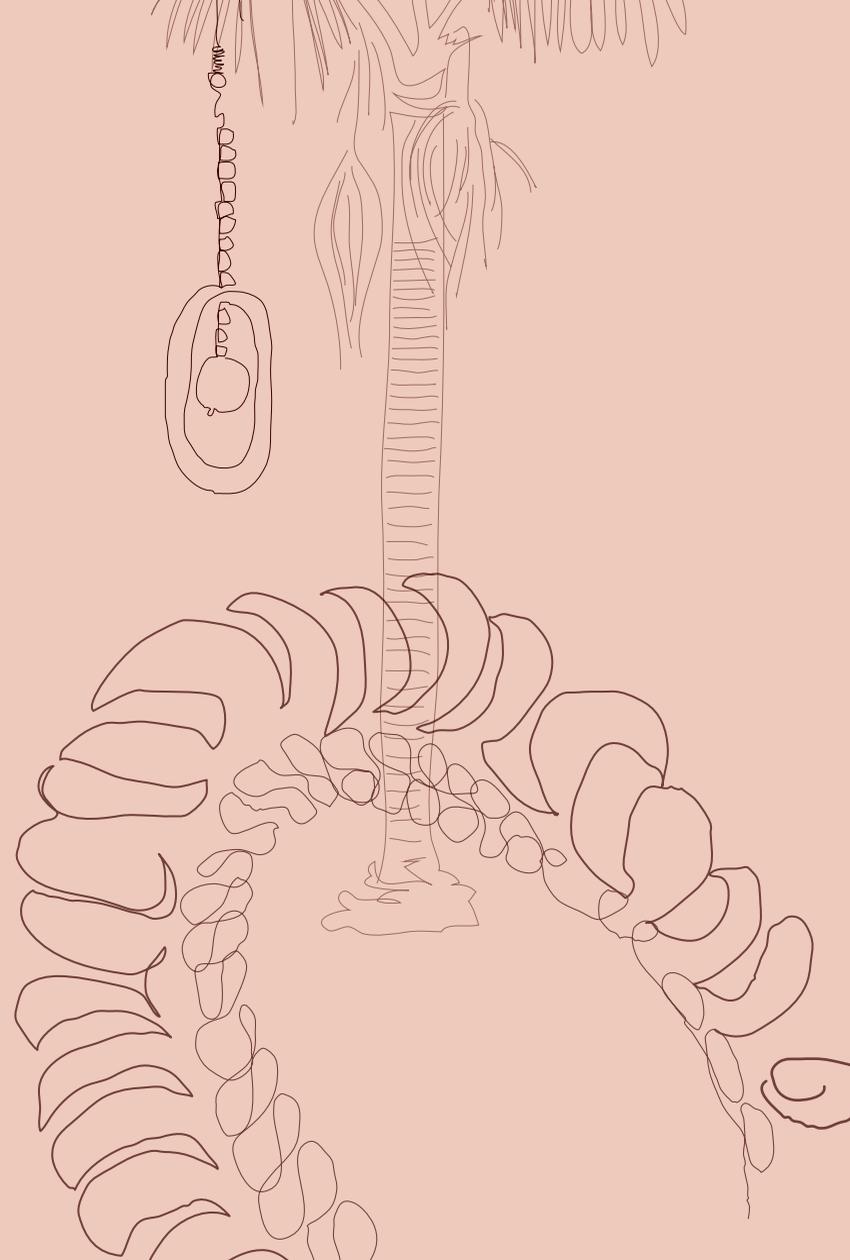
**Parceiros estratégicos:** Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Centro Internacional para Agricultura Tropical (CIAT) e Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA)



Este catálogo da Terra Indígena Rio Branco faz parte de uma série que inclui 8 publicações, fruto da colaboração entre a Iniciativa Comunidades e Governança Territorial da Forest Trends e os povos indígenas de Rondônia e Mato Grosso, região recentemente conhecida como Tupi Guaporé.



O Tupi Guaporé é um vasto território entrelaçado por corredores de áreas protegidas, incluindo o Corredor Ecológico Binacional Itenez-Mamoré-Guaporé, os Corredores Etnoambiental Tupi Mondé e o Tupi Kwahiva. Nesses corredores, habitam aproximadamente 28 povos indígenas e comunidades tradicionais, totalizando cerca de 10 mil pessoas, das quais 8.076 são indígenas, e as demais são compostas por castanheiros, seringueiros e extrativistas.







A riqueza desse território transcende suas fronteiras geográficas, abrigando patrimônios culturais, sociais e ambientais que reverberam globalmente. A diversidade cultural se expressa nas 20 línguas indígenas, divididas majoritariamente entre o Tronco Tupi com diversas famílias, línguas Macrô Jê e algumas línguas isoladas.



A atuação proeminente da Forest Trends concentra-se no recorte denominado de Mosaico Tupi, compreendendo Terras Indígenas como Igarapé Lourdes, Kwazá do Rio São Pedro, Rio Branco, Rio Mequéns, Roosevelt, Sete de Setembro, Tubarão Latundê e Zoró. Juntas, essas terras totalizam aproximadamente 1,5 milhões de hectares e abrigam 5.881 indígenas, representando 21 diferentes povos.

A missão na região baseia-se no fortalecimento das cadeias da sociobiodiversidade, visando aumentar a resiliência, o bem-estar e as oportunidades de geração de renda por meio de iniciativas econômicas indígenas. Isso é alcançado através do enfoque na governança territorial, fortalecimento de organizações comunitárias, valorização cultural, segurança alimentar, garantia de direitos, meios de vida e conservação da floresta em pé. Foram diversos os desafios que buscamos superar durante esses anos de trabalho, entre eles estão a dificuldade de coleta das matérias primas essenciais para a preservação das tradições culturais de alguns povos, e a entrada em mercados externos qualificados – aquele que geralmente está disposto a valorizar mais, inclusive financeiramente, o artesanato de povos e comunidades tradicionais.





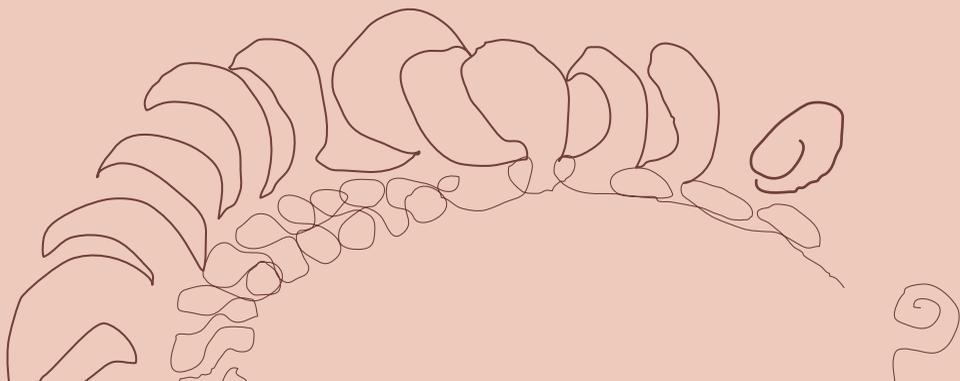
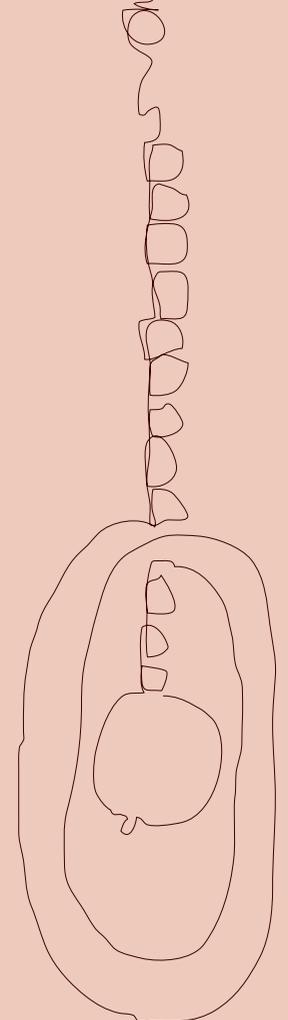
A organização dos grupos de mulheres também foi um gargalo a ser enfrentado, desde a governança até a utilização de ferramentas e processos de gestão avançados. Além disso, em geral, os grupos contavam com poucas estratégias de comunicação para agregar valor aos seus produtos, implicando na dificuldade em difundir sobre o impacto socioambiental que a atividade proporciona, assim como também de compartilhar histórias, valorizando o território e as artesãs por trás dos produtos. Mesmo diante desses desafios, estamos constantemente superando obstáculos. Neste contexto, este catálogo emerge como uma janela para o extraordinário trabalho das mulheres artesãs. Mais do que apenas exibir as peças artesanais produzidas, ele reflete os resultados do processo conduzido com esse público ao longo dos anos de atuação da Forest Trends na região.

Assim, para chegar no levantamento e catalogação das peças de acordo com a cultura e criatividade das novas gerações, esse trabalho envolveu previamente um robusto acompanhamento técnico, com formações e fortalecimento de capacidades e conhecimentos sobre aspectos de gestão e comercialização, além do fortalecimento institucional das organizações de mulheres e apoio na governança da cadeia de valor nos territórios. Como resultado desse esforço, podemos observar mulheres indígenas cada vez mais ocupando espaços em tomada de decisões dentro de seus territórios, bem como, a progressiva conquista da autonomia financeira com a finalidade de melhorar as condições de vida de suas famílias.





Ao explorar este catálogo do artesanato da Terra Indígena Rio Branco, convidamos você a apreciar a habilidade e criatividade por trás de cada arte e artesanato indígena. Desejamos uma leitura inspiradora e que essa experiência desperte seu encantamento pela riqueza cultural e ambiental desses territórios.





sobre a Terra Indígena

**RIO BRANCO**



A Terra Indígena Rio Branco, cortada pelo rio que lhe dá o nome, é o lar de diferentes povos indígenas que compartilham entre si uma vida pacífica com línguas e culturas diversas. São remanescentes dos povos Tupari, Aruá, Canoé, Arikapu, Djeromitxi e Makurap e alguns Djahui, Ajuru e Sakirabiar.



A história desses povos apresenta muitas semelhanças pelo fato de terem vivido juntos o contato com os não indígenas e por muitos casamentos interétnicos.

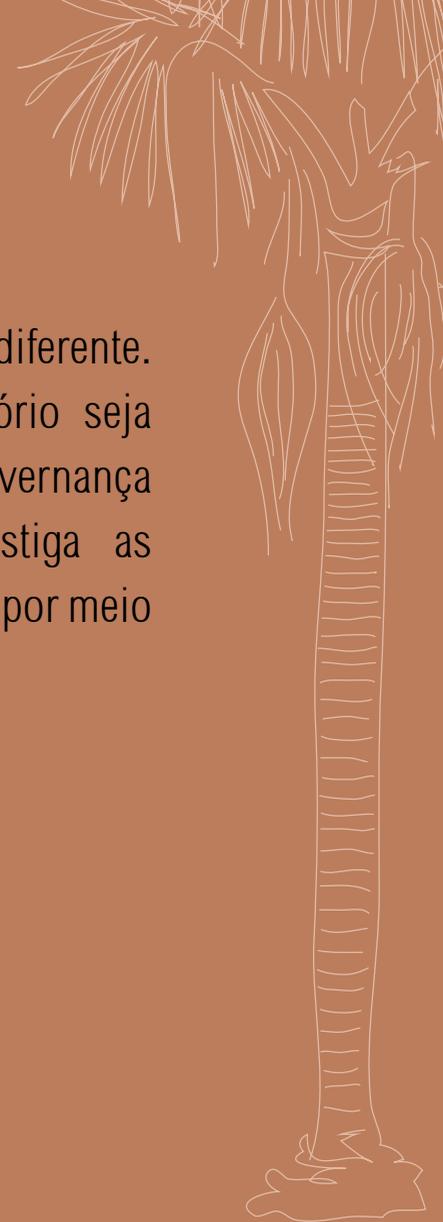


No enfrentamento conjunto e cotidiano dos problemas, os laços entre esses diferentes povos se fortaleceram, mas é importante considerar, que ainda com muitas semelhanças, são povos distintos. Como a maioria dos grupos indígenas, os anos que se sucedem ao contato geralmente são marcados por epidemias de gripe ou sarampo e outras viroses que causam sempre grande depopulação.





Com os povos do Rio Branco não foi diferente. Embora a pressão no entorno do território seja grande, a determinação em busca de uma governança econômica que visa sua proteção, instiga as mulheres a fortalecerem seu protagonismo por meio da produção artesanal.



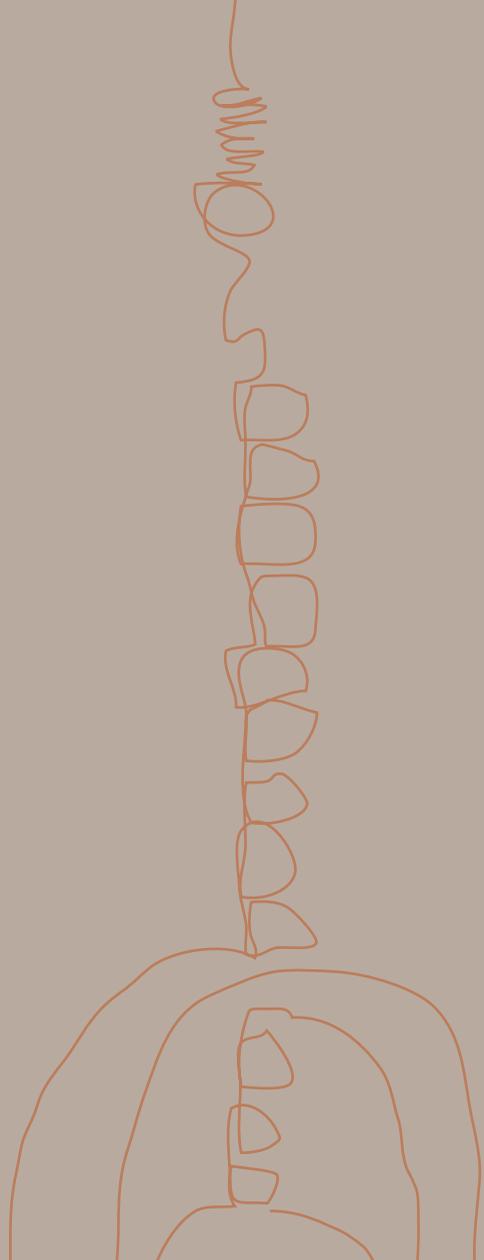
Desse modo, as artesãs do Rio Branco, independente de qual povo sejam, buscam nas memórias ancestrais, as formas que expressam os imemoriais usos e costumes de seus povos, materializados em delicados e resistentes “maricos”, que são cestos/bolsas confeccionados com a fibra fina do tucum, de diferentes tamanhos para diferentes usos.





Nas lindíssimas pulseiras, verdadeiras jóias, confeccionadas a partir de cascas dos coquinhos tucumã e inajá, mesclados entre si. Nos brincos tradicionais de nácar, recriados a partir de documentos fotográficos antigos.





# PRODUTOS

da Terra Indígena Rio Branco



colares



RB 001





RB 002



RB 003



RB 004



RB 005



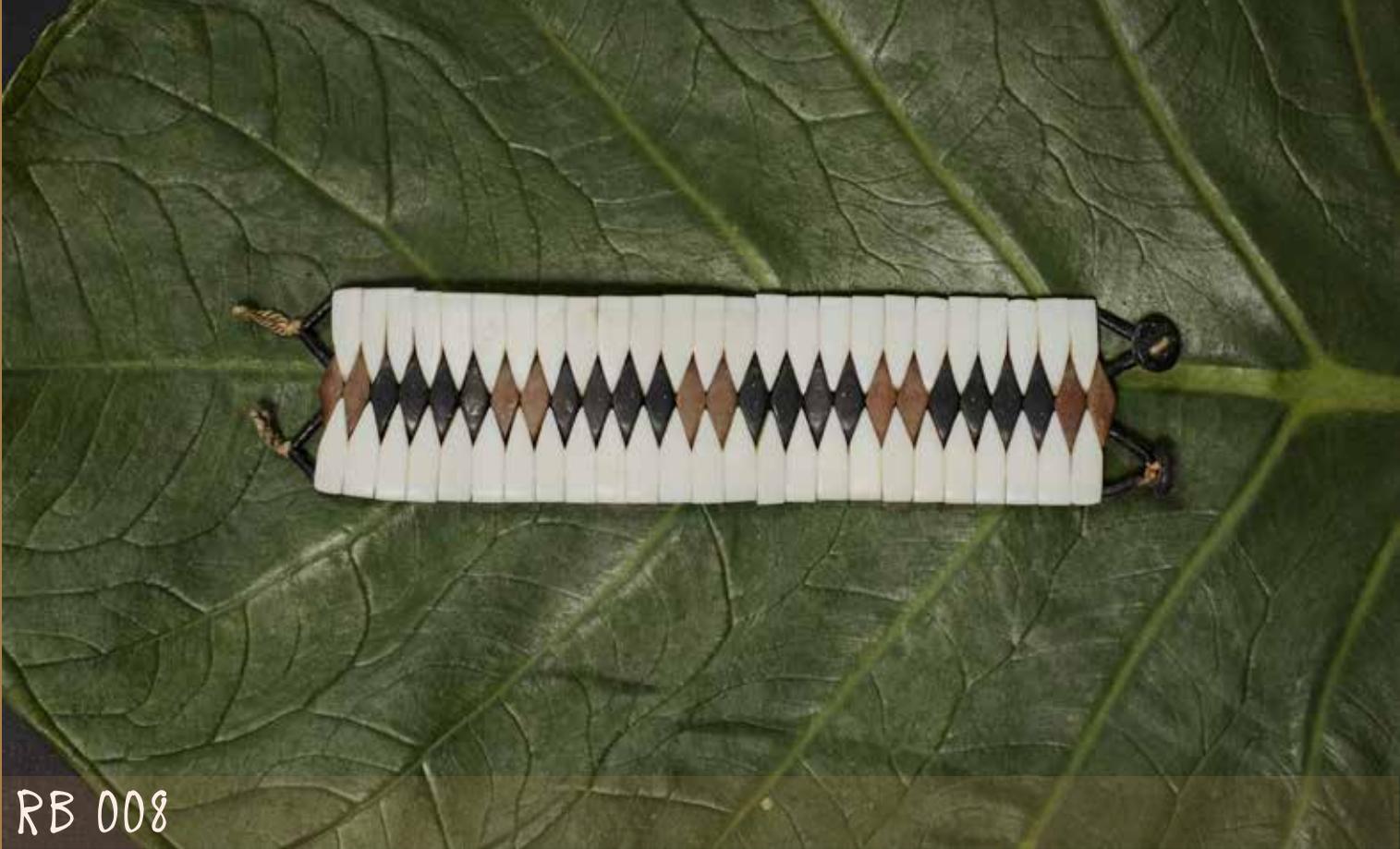


RB 006



RB 007





RB 008





RB 009



RB 010



RB 011



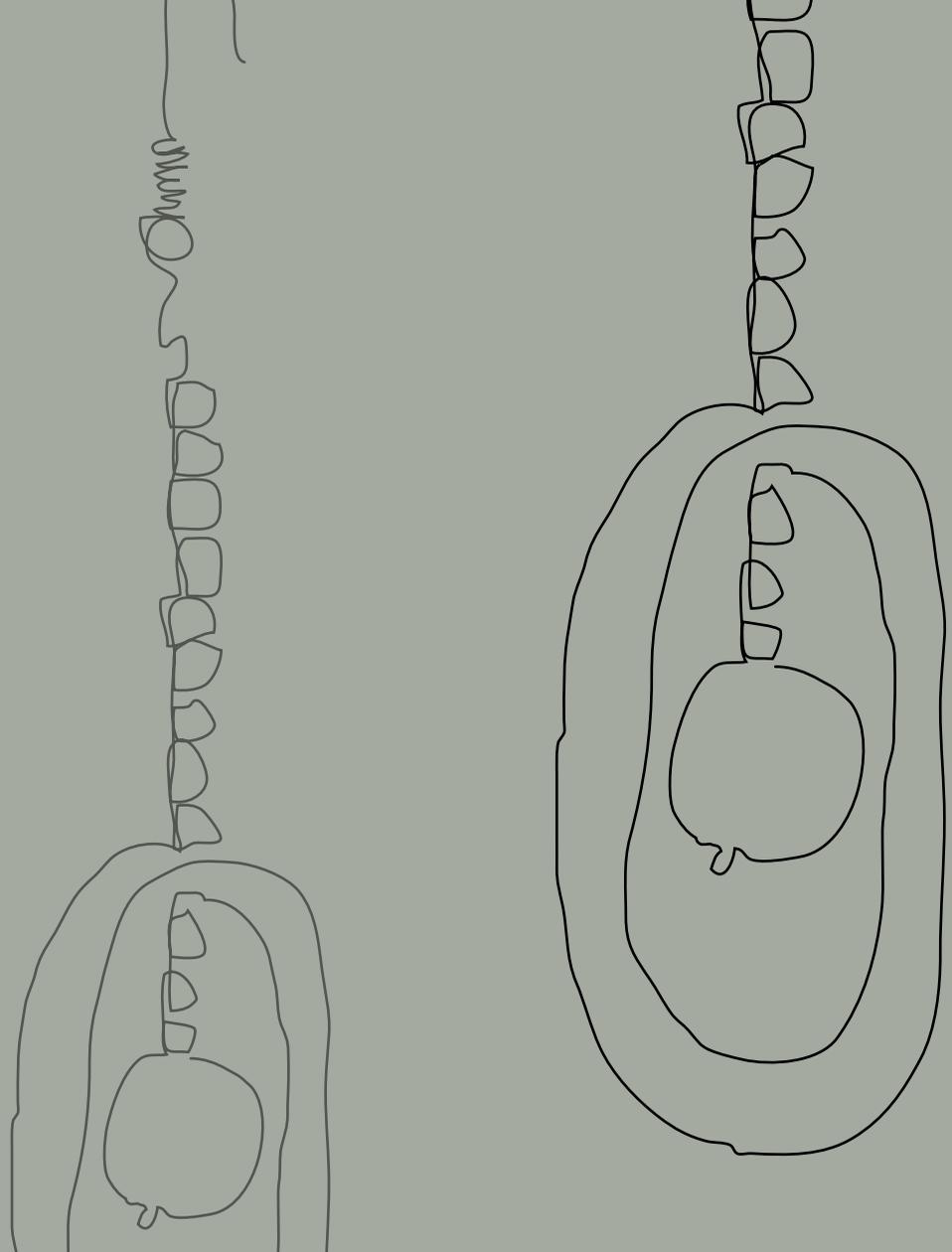


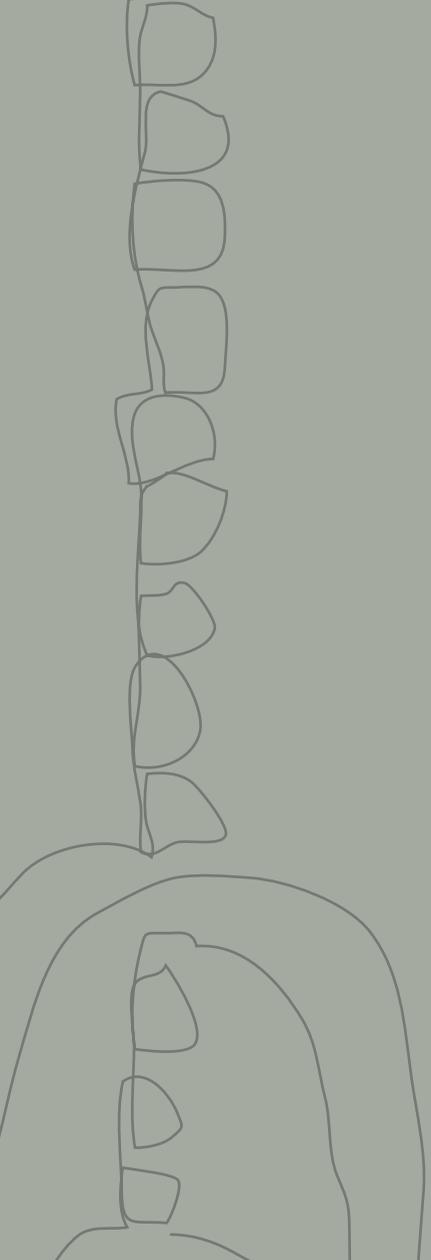
RB 012



RB 013

brincos



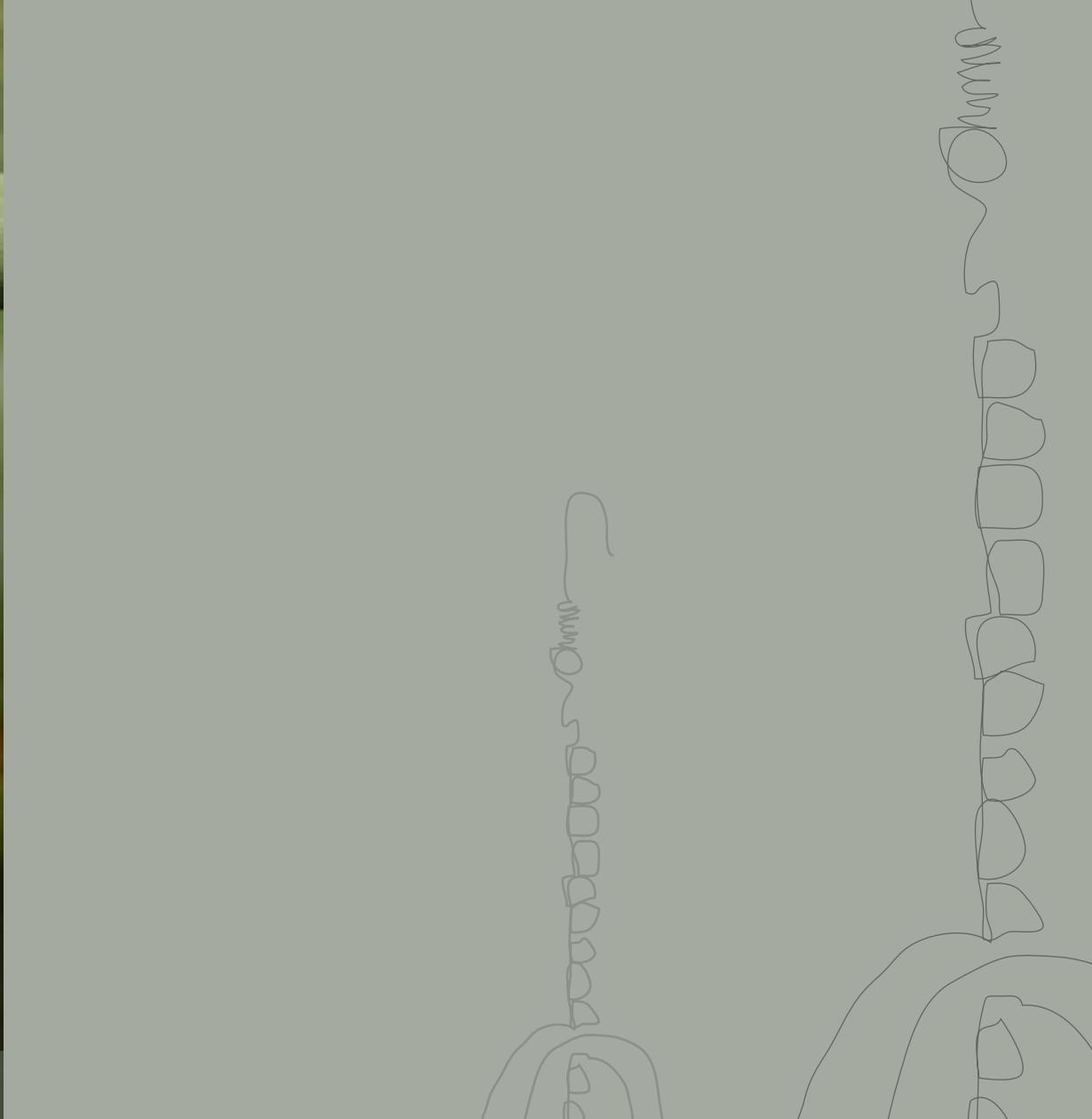


RB 014





RB 015

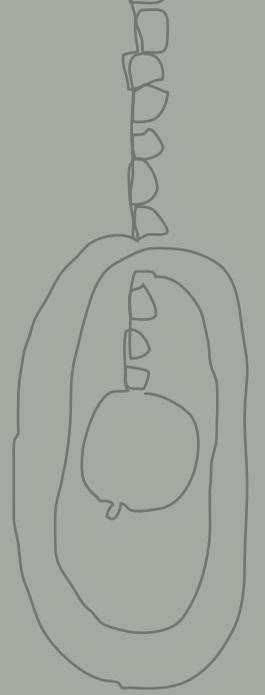




RB 016



RB 017





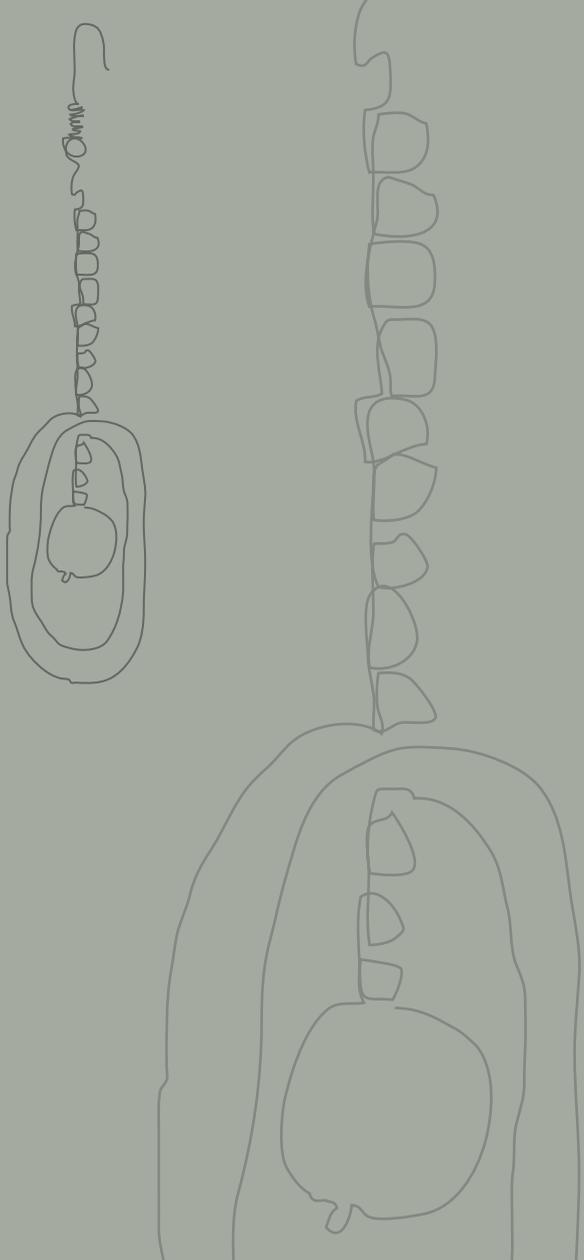
RB 018



RB 019



RB 020



RB 021



Quer saber mais ou fazer sua encomenda?

Entre em contato:

[programanfnc@forest-trends.org](mailto:programanfnc@forest-trends.org)

Terra Indígena

RIO BRANCO



Idealização e Implementação



Apoio



Parceiros Estratégicos



**USAID**  
FROM THE AMERICAN PEOPLE

**PPA** PARCEIROS  
PELA AMAZÔNIA

Parceria Institucional



Parceiros Locais

Associações Doá Txatô, Ôtaibit, Waipã e Wí'ti